

DIFERENÇAS NO COMPORTAMENTO SEXUAL, CONHECIMENTO SOBRE HPV E VACINA EM ESTUDANTES DO SEXO FEMININO E MASCULINO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Marília Biselli Monteiro*, Sophie F. M. Derchain, Amanda C. Ferracini e Luis Otávio Sarian.

Resumo

Foram aplicados, em 2017, 492 questionários a estudantes do 1º e 4º ano dos cursos de medicina, farmácia, enfermagem, fonoaudiologia e educação física da UNICAMP. O objetivo era avaliar a diferença no conhecimento sobre o HPV e sua vacina, além da imunização prévia contra o HPV, quando comparados os cursos, o gênero, o ano de graduação e os antecedentes sexuais dos estudantes. O conhecimento sobre as consequências da infecção pelo HPV foi baixo e a taxa de vacinação foi de apenas 26% nas mulheres e 8% nos homens. Apenas 56% das mulheres referiram uso de condom contra 96% dos homens. O ingresso na universidade parece um momento oportuno para estimular o conhecimento sobre o HPV e a vacinação dos estudantes.

Palavras-chave:

HPV, vacina, ensino superior

Introdução

Com o objetivo de avaliar as diferenças no comportamento sexual, conhecimento e vacinação contra o HPV entre estudantes do sexo feminino e masculino dos cursos de medicina, farmácia, enfermagem, fonoaudiologia e educação física, foi aplicado um questionário com 79 para 492 estudantes (202 homens e 290 mulheres) cursando o 1º e o 4º ano destes cursos e analisadas as respostas fornecidas.

Resultados e Discussão

Um total de 47% das mulheres do 1º ano e 13% do 4º ano referiram não ter iniciado atividade sexual vs 11% dos homens do 1º e 4º ano ($p < 0,001$). O uso do condom foi menor entre as mulheres (59%) do que entre os homens (96%) ($p < 0,001$). Entre as mulheres, 90% referiram ter consultado o ginecologista vs 26% dos homens, o urologista ($p < 0,001$) (fig.1).

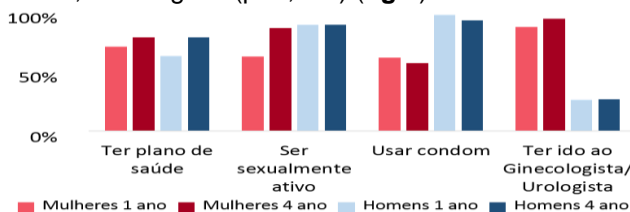


Fig.1. Antecedentes sexuais por ano de graduação/gênero

O conhecimento sobre HPV foi maior entre as mulheres ($p < 0,05$). Mais de 83% das mulheres e 66% dos homens sabiam que o HPV pode causar câncer de colo de útero ($p < 0,001$). Menos de 30% dos estudantes sabiam que o HPV pode causar câncer de vulva/vagina/orofaringe/pênis ($p > 0,05$) e 48% das mulheres e 38% dos homens sabiam que pode causar verrugas nestes locais ($p < 0,05$). Quando comparado o 1º com o 4º ano houve um aumento no conhecimento referente à transmissão sexual do HPV ($p < 0,05$), maior incidência de 15 a 25 anos ($p < 0,05$) e possível ausência de sintomas ($p < 0,001$), em ambos os sexos. O conhecimento dos alunos aumentou progressivamente comparando educação física, enfermagem/fonoaudiologia, farmácia e medicina (ptrend $<0,001$) (fig. 2 A e B). Apenas 26% das mulheres e 8% dos homens tomaram a vacina contra HPV ($p < 0,001$), sem relação com ter plano de saúde.

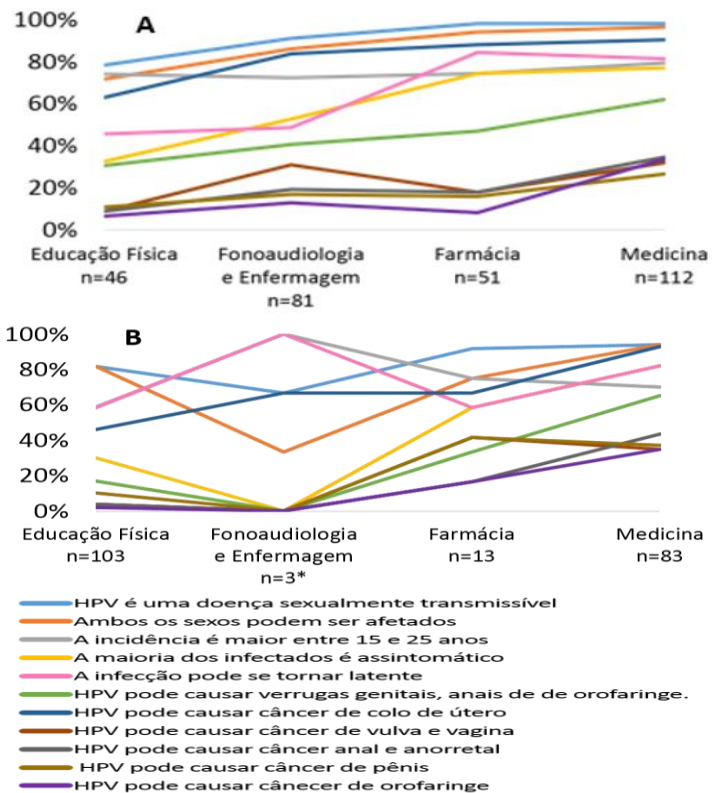


Fig.2: Conhecimento sobre o HPV entre os diferentes cursos entre A) as mulheres e B) os homens.

Conclusões

O conhecimento das mulheres referente ao HPV foi maior; já o uso de condom foi mais referido por homens. Quase metade das mulheres ingressaram na universidade sem ter iniciado atividade sexual e a taxa de estudantes vacinados foi muito baixa. O ingresso na universidade parece um momento oportuno para estimular o conhecimento sobre o HPV e a vacinação dos estudantes.

Agradecimentos

Projeto financiado pela FAPESP (2017/03323-6).

Balla BC, Tebessy A, Tóth E et al. Young Hungarian Students' Knowledge about HPV and Their Attitude Toward HPV Vaccination. *Vaccines (Basel)*. 2016; 5(1)